



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prescrição De Hemácias Em Pediatria

**Autores:** JOÃO CARLOS PINA FARIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); CAMILA AUGUSTA VICTORINO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MARCELA TAVARES CARDOSO BORRELLI (HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL); CARLOS JOÃO SCHAFFHAUSSER FILHO (UNIVERSIDADE DE SÃO CAETANO DO SUL); RENATA DE ALMEIDA BORDIM (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

**Resumo:** Objetivo: Verificar a adequação na prescrição de concentrado de hemácias (CH) por pediatras em diferentes setores de um hospital pediátrico. Métodos: Realizou-se estudo retrospectivo onde avaliamos 837/990 fichas de requisição de CH para crianças e adolescentes (0 a 13 anos), preenchidas entre janeiro de 2007 a abril de 2015 pelos médicos pediatras do pronto socorro (PS), enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Excluiu-se as transfusões feitas nos portadores de anemia crônica, pacientes com hemorragia aguda e aquelas requisições de CH sem o valor de hemoglobina e peso do paciente. Resultados: A maioria das transfusões foram realizadas em crianças com < 12 meses 504 (60,2%) e as situações clínicas mais comuns foram alterações hemodinâmicas e respiratórias. Crianças graves apresentaram maior adequação na indicação da transfusão (ex. descompensação hemodinâmica – 94,5% e insuficiência respiratória – 92,7%). Por outro lado, crianças sem gravidade tiveram baixa adequação (ex. pneumonia sem choque ou insuficiência respiratória – 12%). Em relação ao local da transfusão, 201 (24%) foram no PS, 148 (17,7%) na enfermaria e 488 (58,3%) na UTI. O gatilho, volume prescrito e subtipo de concentrado de hemácias foram adequados em 532 (65,3%), 460 (58,8%) e 805 (96,2%) das transfusões, respectivamente. A UTI teve o maior percentual de acerto no gatilho [343 (71,6%);  $p < 0,001$ ] e o PS no volume prescrito [119 (66,1%);  $p = 0,020$ ]. A inadequação mais comum em relação ao volume, foi a prescrição acima da recomendação de > 15 mL/kg 309 (39,5%). Foram prescritos 32 CH com solicitação de subtipos e em nenhum dos casos havia indicação. Conclusões: Os resultados obtidos nesse estudo mostram que a transfusão de CH aconteceu de forma mais adequada quando a situação clínica era levada em conta na solicitação. Houve uma tendência a prescrição de volumes elevados e de subtipos de hemácias não justificadas segundo os protocolos atuais.